



# O Santo Agostinho

Informativo da AMAGOST

Ano I - Nº 02 - outubro de 2009



**Chez L'Enfant completa 30 anos no Santo Agostinho - pg. 3**



**Ateliê Daçarte oferece há 35 anos arte e convivência - pg. 5**



**Devoção a Nossa Senhora nas duas paróquias do bairro - pg. 6**



**Impasse entre PBH e colégio do bairro é discutido em reunião - pg.7**



**Lavadores de carros credenciados são parceiros da AMAGOST pg. 7**

## Editorial

Na busca da identidade de nosso bairro, descobrimos a vocação pela educação, a cultura e a fé, princípios de solidariedade, compaixão e valores fundamentais para a construção de um mundo melhor. No entanto, em recente evento realizado pelo Colégio Santo Agostinho, na palestra de Leonardo Boff, percebi o quanto estamos distantes do desafio maior de deixar um legado para nossos filhos.

E o que é deixar um legado? É deixar algo que transcenda nossos interesses pessoais em prol de uma sociedade mais justa e igualitária. Começa com coisas simples. Quem deixa um legado faz o seu trabalho com qualidade, seriedade, equidade, justiça e uma boa dose de voluntariado.

Quem deixa um legado pratica os princípios da ética, sobretudo na política e na ecologia. E, nesses aspectos, não estamos evoluindo. Recentemente, estamos observando a degradação de esferas importantes, como a política, em função dos diversos casos de corrupção que assolam o Brasil. No aspecto ecológico, como bem sinaliza Leonardo Boff, estamos vivendo em um planeta agonizante. Só não enxerga quem não quer. A natureza, a cada dia, nos dá sinais de que o planeta está no CTI. Furacão em Santa Catarina, temporais em São Paulo, enchentes em Minas Geais, seca extrema no nordeste.

Precisamos urgentemente encontrar um ponto de equilíbrio para deixarmos um legado. Primeiramente, precisamos praticar o cuidado essencial. O cuidado se traduz numa relação amorosa com todos aqueles que convivem conosco, uma condição prévia para

tornar nossas relações mais saudáveis e justas. Em segundo lugar, precisamos praticar o respeito. É uma atitude para com o outro. Significa saber lidar com as diferenças, agir de tal maneira que nossas ações levem em consideração os valores do outro, respeitando-o com suas peculiaridades. Em terceiro, precisamos agir com responsabilidade. Na prática, significa não dirigir alcoolizado, não poluir, respeitar as leis e a ordem, gerir os recursos públicos com probidade e transparência, significa fundamentalmente ter consciência de seus atos e responder por eles. Por fim, precisamos praticar a solidariedade e a cooperação. É a solidariedade que abre o coração. Não só em momentos de catástrofes. É na solidariedade do dia-a-dia, na relação familiar e na amizade que ela floresce com vigor e transforma as pessoas, tornando-as mais humanas, mais próximas.

Para deixar um legado é preciso construir uma visão estratégica de um futuro melhor. Os políticos devem olhar menos para interesses individuais e corporativos e mais para os problemas da Nação. O setor público deve estar mais integrado com os empresários, propiciando maior crescimento econômico, com redução da desigualdade e inclusão social.

Deixar um legado é uma tarefa de todos. Nós da AMAGOST estamos procurando fazer o dever de casa. É preciso, portanto, que cada um pergunte a si mesmo qual é o legado que quer deixar para o futuro e o que está fazendo para obtê-lo.

A todos vocês, um cordial abraço.

André T. Gontijo  
Presidente da AMAGOST

**A Habitare Aluguel toma conta do seu imóvel e você toma conta do mais importante: ser feliz!**



Se o assunto é aluguel, você pode contar com a Habitare Aluguel. Afinal, são mais de 30 anos de administração com seriedade, agilidade na locação, assessoria jurídica própria e gratuita, além de um sistema de atendimento interligado com todas as nossas filiais, garantindo a você variedade e sempre as melhores opções.

Traga seu imóvel para a Habitare Aluguel e desfrute da tranquilidade que sua vida merece.

**Consulte também:**

nossos seguros residenciais, empresariais, automotivos e de vida. As melhores opções e coberturas do mercado

**HABITARE**  
ALUGUEL, SEGUROS E TRANQUILIDADE

(31) 3339.5830  
www.habitarealuguel.com.br

## AMAGOST em ação

### Projeto Rede de Vizinhos Protegidos é implantado no Santo Agostinho

#### Sistema de radiocomunicação opera em fase experimental

Desde o início de setembro dez condomínios do bairro Santo Agostinho já estão conectados por rádios e testam, com sucesso, o sistema de comunicação entre prédios e empresas da região proposto pelo projeto Rede de Vizinhos Protegidos. Ainda em fase experimental, o projeto é uma iniciativa da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) que escolheu o bairro para sediar o projeto piloto na área da 5ª Cia. e a Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Santo Agostinho (AMAGOST) para coordenar sua implantação e articulação entre os interessados da região.

Inicialmente, foi testada a conexão dos rádios entre os condomínios que já aderiram ao projeto e, na última semana de setembro, o sistema foi interligado à Polícia Militar, durante a reunião mensal do Conselho Comunitário de Segurança Pública (CONSEP-5). "Já estamos com nove rádios funcionando no bairro Santo Agostinho e um no Barro Preto, que integra a área da 5ª Cia. da PM. Agora a Polícia também já está conectada à rede por meio de um aparelho que fica na radiopatrulha que circula pela região. Isso está trazendo muito mais mobilidade à rede de segurança", comenta o presidente da AMAGOST, André Gontijo.

**O sistema de radiocomunicação foi utilizado por porteiros de condomínios participantes para evitar assaltos e situações problemáticas no bairro.**

Ainda na fase experimental, o sistema de radiocomunicação foi utilizado por porteiros de condomínios participantes para evitar assaltos e situações problemáticas no bairro. "Há algumas semanas, por exemplo, porteiros de dois prédios que integram a rede se comunicaram ao verem um suspeito na rua Martim de Carvalho e imediatamente a Polícia chegou ao local, evitando maiores transtornos. Os retornos estão sendo muito positivos e o ideal é que a rede se espalhe e que cada quarteirão tenha, no mínimo, uma portaria com o rádio em atividade", afirma a vice-presidente da AMAGOST, Eliana Garcia.

Porteira de um prédio do bairro que integra a rede, Geovane Pereira destaca a importância do Projeto Rede de Vizinhos Protegidos. "A implantação dos rádios de comunicação entre os condomínios e a Polícia vai ajudar bastante na melhoria da segurança no bairro. O que está faltando é o treinamento dos porteiros por parte da PM, pois há muitos colegas que ainda não sabem operar corretamente o equipamento. O curso será fundamental para que todos possam agir em consonância e fortalecer a rede de segurança", ressalta Geovane.



### Presença feminina na portaria

Única porteira do bairro fala sobre como é ser mulher na profissão

**OSA:** Há quanto tempo você é porteira?

**Geovane Pereira:** Há cinco anos. Logo após fazer o curso de porteiro e também de vigilante armado consegui uma vaga no mercado.

**OSA:** Por que se interessou pela profissão?

**Geovane Pereira:** Venho de uma família de porteiros. Meu pai está hoje aposentado, mas foi porteiro por muitos anos, eu nasci com ele sendo porteiro, e meu esposo também é. É uma profissão interessante, apesar de muitos acharem que é um trabalho fácil de ser feito. A gente não fica à toa o tempo todo, como muitos acreditam, há responsabilidades, há dúvidas, há decisões a serem tomadas e conversar com outras pessoas da área é sempre bom. Eu aprendi muita coisa com o meu pai, pois só em um condomínio ele foi porteiro por 22 anos. E a experiência que ele tem me passado tem sido essencial.

**OSA:** Você já sofreu discriminação por ser mulher em uma profissão em que atuam quase somente homens?

**Geovane Pereira:** E como!

Infelizmente há muito preconceito, inclusive dos próprios colegas. As pessoas têm a mania de achar que o porteiro tem que ser um homem grande, forte, que impõe medo, e na verdade isso é um mito. O mais importante é a responsabilidade com seu trabalho. Qual a vantagem de um homem sobre mim caso apareça alguém armado, por exemplo? Nenhuma... Mas quando a mulher está atuando nessa área ela tem que procurar ser a melhor profissional possível, porque o mínimo erro dela será sempre considerado maior que o de um homem.

**OSA:** Como está o mercado para mulheres porteiros?

**Geovane Pereira:** Está crescendo, mas ainda somos poucas. No Santo Agostinho sou a única porteira e sei que na região só há uma outra colega no Gutierrez. Mas estamos brigando pelo nosso espaço, assim como aconteceu com as primeiras mulheres a tirar carteira de motorista, as primeiras mulheres médicas, etc. Quando eu fiz o curso de porteiro, por exemplo, eu fui a única mulher em uma turma de 40 alunos. Hoje em dia sei que esse número está aumentando.

### Abertas inscrições para o curso de porteiros do projeto Rede de Vizinhos Protegidos

Dia 20/10, das 8h às 12h e dia 21/10, das 13h30 às 17h30 (a data é à escolha).

Local: Área da PM no edifício JK (entrada pela rua Mato Grosso).

Inscriva seu condomínio pelo e-mail [seguranca@amagost.org.br](mailto:seguranca@amagost.org.br) ou pelo (31) 9641-3079 (falar com Gustavo).

É necessário informar nome completo do condomínio ou empresa, nome completo do(s) porteiro(s) e carteira de identidade do(s) mesmo(s).

#### Serviço:

Para mais informações e adesão ao projeto Rede de Vizinhos Protegidos faça contato com a AMAGOST: [seguranca@amagost.org.br](mailto:seguranca@amagost.org.br)

### RESIDÊNCIA MONITORADA

### REDE DE VIZINHOS PROTEGIDOS

EM PARCERIA COM A



**POLÍCIA MILITAR**  
 DE MINAS GERAIS  
 Nossa profissão, sua vida.



## Expediente

#### Coordenação geral:

Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Santo Agostinho

#### Redação:

Thaíssa Lacerda - MTb MG 11200 JP

#### Projeto gráfico e diagramação:

Francis Bossaert  
 Probabilis Assessoria Ltda.

#### Fotos:

Thaíssa Lacerda e Francis Bossaert

#### Endereço:

Rua Matias Cardoso, 268/802  
 Sto. Agostinho - Belo Horizonte - MG  
 CEP 30.170-050

**Distribuído nos bairros Santo Agostinho, Gutierrez (parte), Lourdes (parte) e Barro Preto (parte).**

**E-mail da Redação:**  
[redacao@amagost.org.br](mailto:redacao@amagost.org.br)

**E-mail para anúncios:**  
[publicidade@amagost.org.br](mailto:publicidade@amagost.org.br)

#### Impressão:

Gráfica e Editora O Lutador

#### Tiragem:

10.000 exemplares

#### Diretoria da AMAGOST

**Presidente**  
 André Gontijo

**Vice-Presidente**  
 Eliana Barbosa Andrade Garcia

**Secretário**  
 Gustavo Miranda  
**1º Tesoureiro**  
 Josélio Artur Rocha  
**2º Tesoureiro**  
 Aparecida P. Monteiro

**E-mail para filiar-se ou para mais informações:**  
[amagost@amagost.org.br](mailto:amagost@amagost.org.br)

**E-mail para fazer parte da Rede de Vizinhos Protegidos:**  
[seguranca@amagost.org.br](mailto:seguranca@amagost.org.br)

**A AMAGOST e a redação desta publicação não possuem qualquer vínculo partidário ou ideológico e se eximem de qualquer responsabilidade em relação às opiniões expressas pelos entrevistados.**

**Distribuição Gratuita**

## Vocação Educacional

No lançamento do jornal O Santo Agostinho, esta publicação lançou-se ao desafio de resgatar as tradições do bairro que, entre outros aspectos, é marcado profundamente pela vocação cultural e educacional, inaugurada pelo Colégio Santo Agostinho, que foi destaque na primeira edição deste jornal (leia a primeira versão do jornal em [www.amagost.org.br](http://www.amagost.org.br)). Para dar continuidade ao resgate dessa tradição, lançamos agora a seção Vocação Educacional, que trará, a cada número, a história de uma instituição de ensino do Santo Agostinho. Acompanhe!

### Chez L'Enfant celebra 30 anos de história



Em 2009, a escola Chez L'Enfant completa três décadas de dedicação ao ensino infantil. Ao longo de sua história, a instituição se orientou pela valorização da atividade, da individualidade e da liberdade com responsabilidade da criança, baseados na filosofia educacional montessoriana. Atenta às novidades da pedagogia infantil, a escola também passou a seguir as descobertas do Construtivismo, que focam ainda mais o protagonismo da criança no processo de ensino-aprendizagem e a importância de um mediador bem capacitado para a condução desse processo. Nessa perspectiva, a escola foi projetada e construída para receber crianças de um a seis anos e todo o material didático adotado é planejado para despertar os sentidos e a construção lúdica do conhecimento.

Em 30 anos de caminhada, o Chez L'Enfant acumula orgulhos que são definidos por sua fundadora e diretora,



Foto: Chez L'Enfant

Maria Lúcia Rodrigues da Silva. "É sempre uma alegria poder despertar o que há de melhor em cada criança, ver que cada uma sai do Chez com uma formação diferenciada pelo fato de podermos oferecer uma atenção individualizada, o que as tornam fascinadas pelo processo de construção do saber. É também uma grande felicidade ver que pais que foram nossos alunos no início de nossa jornada hoje estão retornando à escola para trazerem seus filhos para estudar aqui", destaca Maria Lúcia.



Foto: Chez L'Enfant

Consciente das transformações pelas quais a sociedade vem passando, o Chez L'Enfant agrega recursos tecnológicos à estrutura da escola e se preocupa com a integração das crianças ao mundo exterior, o que já é inerente à vida moderna. "Inauguraremos em breve uma sala de aula com uma lousa interativa, uma espécie de quadro negro virtual que permitirá uma abordagem de conteúdos ainda mais divertida. Trabalhamos com a inclusão de tecnologias ao ensino tradicional, sempre integrando as novidades ao que já temos sedimentado. O próximo degrau inclui o anterior e agrega mudanças, mas sempre em consonância com o projeto político-pedagógico da escola", explica Maria Lúcia.

Em parceria com as famílias, o Chez L'Enfant atua para que os primeiros anos de vivência escolar sejam os mais estimulantes. "Trabalhamos com seres humanos em fase de formação. É no ensino infantil que se constrói toda a base escolar de um indivíduo e se não fizermos um bom trabalho neste período, depois será preciso ficar anos



Foto: Chez L'Enfant

aparando arestas de coisas que não foram feitas corretamente na fase ideal", comenta Maria Lúcia. Foi pensando assim, que o Chez L'Enfant optou por ampliar sua estrutura e inaugurar a segunda e terceira séries do Ensino Fundamental. "Agora podemos receber crianças de até oito anos e isso foi cuidadosamente pensado para que possamos oferecer mais anos de uma educação com atenção individualizada", afirma a diretora. Outra novidade é a inauguração do berçário, onde crianças a partir de quatro meses poderão ser recebidas pelo Chez L'Enfant. "O berçário é nossa menina dos olhos. Sou

uma entusiasta do ser humano e com essa nova estrutura acredito que poderemos formar crianças ainda mais estimuladas e que terão um repertório mais vasto nos anos seguintes de ensino", declara Maria Lúcia.

### Curiosidade

Chez L'Enfant é uma expressão da língua francesa que significa "na casa da criança". Na véspera da fundação, em 1979, a direção da escola promoveu um concurso cultural no bairro Santo Agostinho para a escolha do nome e da logomarca da futura instituição. "A ideia vencedora propunha o desenho de uma casinha sorridente, uma ilustração de como deveria ser a melhor casa da criança", conta Maria Lúcia. Ao longo dos anos essa marca sofreu algumas alterações de estilo, mas a essência do conceito continua a mesma. Em 2009, foi lançada uma marca especial em comemoração aos 30 anos da escola.

### Serviço:

Escola Infantil Chez L'Enfant  
Rua Araguari, 1400. Santo Agostinho.  
(31) 3292-2112  
[www.chezlenfant.com.br](http://www.chezlenfant.com.br)



Foto: Chez L'Enfant

## Promoção 100% vizinho

Apresentando este anúncio na recepção do Samurais, você ganha 50% de desconto na primeira mensalidade de ginástica\* e fica 100% em forma.

*A qualidade de vida está pertinho de você.*

EMAI! Personal, Pilates, Plataforma, Muay Thai, Nindo Ryu, Boxe Inglês, Nutricionista, Sauna Feminina e Masculina, Banho de Lua, Estética Corporal, Salão de Beleza, Depilação e Podóloga.

Informa-se na recepção e aproveite o seu dia no Samurais (31) 3309-4200

(\*) Válido para tabela Plano Livre



**SAMURAI'S**  
Qualidade de vida

## Agenda Cultural

### Programação do Espaço da Assembleia Legislativa de Minas Gerais

#### Teatro

3/10 a 01/11 - A Ilha da Magia - Adaptação da peça "A Tempestade", de William Shakespeare para as crianças. O espetáculo narra a história de um rei, Próspero, que perde seu trono de Nápoles para o irmão Gonzalo e se refugia com a filha Miranda, numa ilha perdida no meio do mar. Próspero, em segredo, estuda e aprende a arte da magia para se vingar do irmão. Seu plano é atrair com seus poderes mágicos o navio dos traidores para ilha e fazer o jovem Fernando, filho do rei, se apaixonar por Miranda. Assim ele poderia retornar ao trono. Porém, ao por em prática sua estratégia, ele descobre novos valores como pureza e o perdão, que se tornam mais preciosos que os seus anseios de vingança. Ingressos: R\$24 (inteira). Sábados e domingos às 16h30. Livre.

#### Projeto Zás - toda sexta-feira, 12h

2 - Richard Mercier - O saxofonista e cantor Richard Mercier apresenta um repertório requintado que abrange clássicos da música popular francesa e brasileira, unindo o jazz e a bossa-nova.

9 - Route 66 - Formado pelo jornalista e músico Augusto Pio (guitarra e voz) e o cantor e violonista Leonardo Araújo, o Route 66 surgiu com o propósito de resgatar alguns dos maiores sucessos da música internacional dos anos 60 e 70, pelos caminhos da "Grand Mother Road".

16 - Carla Villar - A cantora Carla Villar inspirou-se na diva do Jazz Billy Holliday que, segundo ela, cantava como se tocasse um instrumento. No Zás, a cantora interpreta canções do seu primeiro CD solo, Pedra da Lua, lançado em 2007 e que teve algumas faixas produzidas e arranjadas por Toninho Horta e Robertinho Brant.

22 - Quinta-feira - 18 horas - Espaço Democrático José Aparecido - Zás Especial Eduardo Dussek.

22 e 23 - Zás Especial Semana do Servidor - Querido, vou posar nua! - O espetáculo conta a história de Ana Constante, uma atriz convidada por uma revista masculina para posar nua, que vê no convite a grande oportunidade para alcançar o estrelato e realizar seus sonhos. O problema é convencer seu noivo a abandonar os ciúmes e apoiá-la na aventura. Sua sogra, seu pai, seus amigos e até personagens de outros períodos da História participam da trama dificultando ainda mais a decisão da atriz. Cláudia Bento e Fernando Gomes interpretam os vários personagens acrescentando uma hilariante dinâmica à peça. Classificação 12 anos.

#### Segunda Musical - toda segunda-feira, 19 horas

5 - Adão Oliveira (piano) e Jonatha Maximiliano (trombone).

19 - 12h - Segunda Musical Especial Semana do Servidor: "Fortepiano no Brasil no Sec. XIX".

19 - Homenagem aos 200 Anos Haydn e 200 Anos Mendelssohn: Heron Alvim (piano), Junia Canton (piano) e Lílian Assumpção (canto), Antonio Carlos de Magalhães (fortepiano).

26 - Ivan Martins (violão), Fábio Viana (flauta) e Manuela Ribeiro Barbosa (fagote).

#### Coral

19 - Abertura da Semana do Servidor - Galeria de Arte do EPC - 14h.

#### Espaço Democrático José Aparecido

Até 21/11 - "1989 - 2009 - Vinte anos Construindo a Democracia". A exposição enfoca o período pré e pós-promulgação da Constituinte mineira por meio de instalações e painéis fotográficos relativos ao tema.

Espaço Político-Cultural Gustavo Capanema  
Rua Rodrigues Caldas, 30 - Santo Agostinho  
(31) 2108-7826.

## Feira do Santo Agostinho reúne semanalmente centenas de visitantes



Quarta-feira o happy hour tem endereço certo no bairro Santo Agostinho: rua Araguari entre ruas Rodrigues Caldas e Matias Cardoso. A "feirinha", como é carinhosamente chamada por frequentadores assíduos e feirantes, é um ponto de encontro que já faz parte da agenda semanal dos que trabalham na região, dos moradores e dos que visitam o bairro em busca de diversão. Os principais atrativos são as barracas alimentícias, o famoso tropeiro, os churrasquinhos, a cerveja gelada e o ambiente descontraído que convida ao relaxamento após um dia de trabalho.

A notícia sobre uma eventual mudança de endereço da "feirinha" do Santo Agostinho está gerando polêmica entre a população do bairro, seus frequentadores e feirantes. Saiba mais sobre o assunto no site da AMAGOST e participe de nossa enquete dando sua opinião sobre o assunto.

**Acesse [www.amagost.org.br](http://www.amagost.org.br).**

## TEATRO SANTO AGOSTINHO apresenta:

### Projeto Prata da Casa

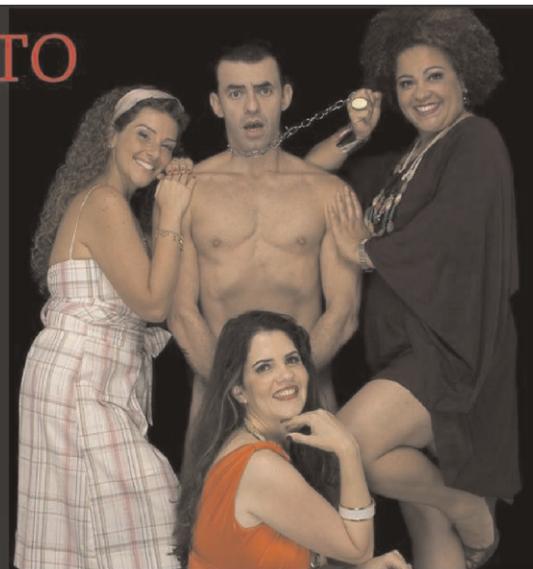
Ex-alunos do Colégio Santo Agostinho, que se destacam na área musical

18 OUT - Leandro e Breno  
25 OUT - Kadu Vianna  
08 NOV - Trio Gandaiêra  
15 NOV - Alex Tango  
22 NOV - Danilo França  
29 NOV - Trio Amadeus

Domingos, às 11h. Entrada Franca, mediante a doação de 1kg de alimento não perecível.

### Banda F5 (SP)

DOM. 01 NOV. 11h. Entrada Franca



### Brincando com os homens

16 de OUT a 15 de NOV  
SEX. SAB. 20h30 DOM. 19h  
Inteira R\$ 30 Meia R\$ 15 Sinparc R\$ 12

### Show Babaya Escola de Canto

02 e 03 NOV. 21h  
Projeto Construindo o Show apresenta  
"O Eterno Antigo e Sua Contemporaneidade",  
Dia 2 (aberto ao público): Preço promocional R\$ 15  
No dia 3 (convidados): entrada franca  
(\*Funcionários do colégio, pais, alunos e convidados)



Envie a mensagem: Teatro Santo Agostinho para o e-mail [twcomunicacaoarte@uai.com.br](mailto:twcomunicacaoarte@uai.com.br) e concorra a convites para todas as atrações!

 **Colégio Santo Agostinho**  
Inteligência e Coração

 **Comunicação e Arte**

Rua Aimorés, 2679 - Santo Agostinho - Belo Horizonte - MG - Informações: 2125-6810 ou 9991-6653

## Entrevista

# Arte e convivência

## Ateliê Daçarte alia técnicas artísticas a um espaço de convívio de gerações

**H**á 35 anos, a artista plástica e moradora do Santo Agostinho, Daça Mendonça, entre a pintura de um quadro e a fabricação de uma peça para presentear os amigos, criou um ateliê de artes que se expandiu ao longo do tempo e hoje está instalado em um espaço multifuncional adaptado a todas as idades e interesses. A Daçarte Oficina de Artes oferece didática personalizada e coloca à disposição dos alunos o ensino de mais de 130 técnicas artísticas. Com turmas heterogêneas, a escola se orgulha por oferecer aos frequentadores um ambiente de convivência que, para muitos, representa um segundo lar. "Mais que uma escola, a Daçarte se tornou ao longo de sua história um local onde é possível deixar de lado o estresse da vida cotidiana e onde a preocupação é apenas com a beleza da arte", declara, entusiasmada, sua fundadora. Confira, agora, entrevista cedida por Daça Mendonça ao jornal O Santo Agostinho.

**OSA:** Como tudo começou?

**Daça Mendonça:** Eu sempre lidei com arte, desde os meus sete anos, pois estudei no Colégio Santa Marcelina, que tem muita tradição nas artes, e lá construí a minha base. Depois cursei faculdade de Belas Artes na Escola Guignard e montei um pequeno ateliê dentro da minha casa onde eu pintava quadros e fazia algumas peças para oferecer de presente. Aí algumas amigas começaram a querer aprender as técnicas, passaram a me pagar para ensiná-las e, quando percebi, já havia uma turminha formada. Só que o espaço que eu tinha em casa para oferecer as oficinas tornou-se inviável,

então tive que transferir o ateliê para outro local. Depois de passar por alguns espaços que não comportaram o crescimento do ateliê, vim para o atual imóvel, onde a escola está há dez anos. Mas começou tudo meio que na brincadeira e acabou se tornando um negócio que está completando 35 anos.

**OSA:** O que a Daçarte tem a oferecer hoje a quem quer aprender técnicas artísticas?

**Daça Mendonça:** Infinitas possibilidades. Estamos preparados para ensinar mais de 130 técnicas divididas em cursos com aulas práticas onde o aluno aprende a lidar com variados materiais, tendo noções de história da arte, teoria e psicologia das cores, reciclagem de materiais e concepção artística. Não há um roteiro a ser seguido pelos alunos, desde os iniciantes aos mais experientes, cada um escolhe o que quer aprender a fazer. Em cada turma, cada um faz um tipo de trabalho de acordo

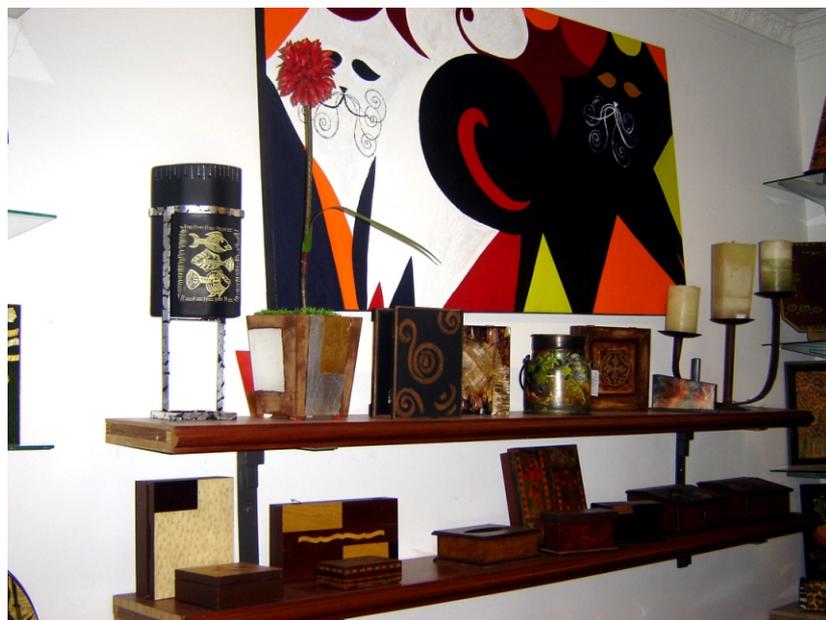
com o que mais lhe interessa. O que percebemos é que hoje em dia a procura maior tem sido pela aprendizagem de arte em ferro, artesanato em madeira e bambu, reforma de móveis e técnicas de foleação.

**OSA:** Como são formadas as turmas?

**Daça Mendonça:** As turmas são reduzidas, formadas por até oito pessoas que escolhem o melhor horário disponível de aulas para elas. Não há níveis, portanto, um iniciante entrará para uma turma na qual há pessoas que fazem aulas no ateliê há mais de vinte anos, por exemplo. Isso gera uma troca de experiências muito interessante. Aqui recebemos crianças a partir de oito anos e não há limite de idade. Atualmente, por exemplo, tenho uma aluna de 90 anos, já tive uma de 99 anos... E a escola está toda adaptada para receber o público da maturidade e pessoas com necessidades especiais. Atualmente as turmas são formadas exclusivamente por mulheres, eventualmente tenho alunos homens, mas eles são mais objetivos, aprendem logo a técnica que querem e pronto.

**OSA:** Quanto tempo em média duram os cursos?

**Daça Mendonça:** Não existe limite de tempo. Oferecemos cursos mensais, quinzenais e rápidos, mas quase todas as turmas são formadas por pessoas que estão há muito tempo na escola.



Tenho uma turma, por exemplo, que está aqui há 28 anos. O entrosamento que é criado é muito gostoso, as turmas acabam se tornando uma segunda família para quem participa e aí ninguém quer parar, até porque há sempre coisas novas a serem descobertas. Por aqui passam gerações, há uma turma na qual participa a avó, a mãe e a filha... Isso é muito legal!

**OSA:** Qual o diferencial que a Daçarte oferece aos seus alunos?

**Daça Mendonça:** Além da liberdade de criação

expor suas criações, sem ter a obrigatoriedade de vendê-las. Muita gente, inclusive, não tem a intenção de vender suas peças e as produz para uso próprio ou para presentear os amigos, assim como comecei, há 35 anos.



Foto: arquivo pessoal

Daça Mendonça (ao meio), com uma de suas turmas



que damos aos nossos alunos, a Daçarte é um espaço multifuncional, e isso é o grande diferencial. Há a possibilidade de o aluno passar o dia aqui, mesmo sem estar em seu horário de aula, aqui são realizadas festas de aniversários, celebrações diversas ao longo do ano... A Daçarte oferece conforto, carinho, uma mordomia que em outro lugar não se vê. Os alunos não procuram a escola apenas com o interesse de aprender técnicas artísticas. Eles vêm também procurando esse espaço de convivência, que acaba se tornando uma terapia. Mais que uma escola, a Daçarte se tornou ao longo de sua história um local onde é possível deixar de lado o estresse da vida cotidiana e onde a preocupação é apenas com a beleza da arte.

**OSA:** As peças produzidas no ateliê são comercializadas?

**Daça Mendonça:** Temos um show room permanente onde expomos as peças produzidas na escola e todo mês de outubro organizamos uma feira na qual os alunos e convidados podem



### Serviço:

Daçarte Oficina de Artes  
Rua Juiz de Fora, 813. Barro Preto.  
(31) 3295-2173

Se você é um talento do bairro ou conhece alguém que seja, entre em contato com a redação do jornal O Santo Agostinho!

Para contato e mais informações sobre a seção Entrevista, mande um e-mail para [redacao@amagost.org.br](mailto:redacao@amagost.org.br)

# Santo Agostinho congrega duas paróquias dedicadas a Nossa Senhora

O bairro Santo Agostinho possui em seus limites territoriais duas paróquias, ambas consagradas ao culto a Maria: a Paróquia Nossa Senhora de Fátima e a Paróquia Nossa Senhora da Consolação e Correia. Além de se assemelharem na devoção a Nossa Senhora, as duas paróquias convivem com a dificuldade de identificação em função do nome como são mais conhecidas. A Igreja Nossa Senhora de Fátima é comumente chamada de Igreja da Assembleia, por estar situada no centro da Praça Carlos Chagas, que também foi popularmente rebatizada como Praça da Assembleia. E talvez seja mais fácil alguém localizar no mapa do bairro a Igreja de Santo Agostinho do que a Igreja Nossa Senhora da Consolação e Correia, já que essa está ligada territorialmente ao Colégio Santo Agostinho e em função dele é mais conhecida.

Fundada em 1952, a Paróquia Nossa Senhora de Fátima foi erguida em função de um movimento da colônia portuguesa de Belo Horizonte que desejava construir um santuário dedicado à Virgem na capital. Anualmente, na data da festa de Nossa Senhora de Fátima, no dia 13 de maio, a colônia se faz presente e seus integrantes, vestidos com roupas características de pastores portugueses, são os responsáveis por carregarem a imagem da Santa na procissão. Pela Prefeitura e pelos Correios, a Paróquia está situada no bairro Santo Agostinho, no entanto, pela Arquidiocese de Belo Horizonte, ela está estabelecida em Lourdes, o que justifica as dúvidas sobre sua correta localização. "Isso acontece porque quando foi fundada a Igreja, o bairro Santo Agostinho ainda não existia oficialmente, então para a Diocese ela sempre esteve em Lourdes", afirma o Padre Judas Tadeu Vivas, pároco da Nossa Senhora de Fátima há 25 anos.

Às vésperas do seu cinquentenário, que será comemorado em 2011, a Paróquia Nossa Senhora da Consolação e Correia foi fundada por padres agostinianos e assim batizada em função da devoção desses religiosos à Virgem e por quererem divulgar o título de Maria como Mãe da Consolação e a fé na correia de Nossa Senhora, que os fiéis acreditam ser milagrosa. Mesmo sendo territorialmente ligada ao Colégio Santo Agostinho e pertencer à ordem dos agostinianos, a Paróquia tem sua administração desvinculada do Colégio. "Isso acaba sendo problemático até para as finanças da Igreja, pois muita gente acredita que o Colégio a mantém, o que não é verdade", explica Frei Agenor Chiarinelli, pároco da Nossa Senhora da Consolação e Correia há 11 anos.

Além de sustentar a fé católica das pessoas que as frequentam, o que não se restringe a congregar os fiéis para participar de suas celebrações, as paróquias do bairro Santo Agostinho fazem, naturalmente, um

trabalho social inerente à função das igrejas. Há mais de 40 anos, a pastoral social da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, que possui personalidade jurídica própria, a Cáritas, oferece auxílio aos necessitados de diversas formas. Atualmente, a Cáritas realiza um trabalho voltado para gestantes, por meio do acompanhamento do pré-natal, cursos e doação de enxoval para os bebês. Há também distribuição de cestas básicas para famílias cadastradas na Vila Senhor dos Passos; patrocínio de bolsas de estudos para jovens em cursos profissionalizantes, em parceria com o Projeto Divina Providência; atendimento dentário realizado diariamente e com hora marcada na Igreja, para os quais a Cáritas oferece o material; entre outras ações. Já a pastoral social da Paróquia Nossa Senhora da Consolação e Correia faz um trabalho com os moradores carentes da Vila Cemig, em parceria com outra igreja agostiniana na região do Barreiro, onde são distribuídas mensalmente cestas básicas para famílias cadastradas. Além disso, a Paróquia faz campanhas para arrecadação de donativos para essa comunidade; oferece cursos profissionalizantes para mães de crianças especiais de uma escola da região, em parceria com o Lions Clube Caiçara; realiza doações a creches, asilos e hospitais com a renda arrecadada na venda do artesanato produzido pela Oficina de Santa Rita de Cássia; e outras iniciativas. As duas paróquias também concentram diversas outras pastorais (vide site das igrejas).

Como aglutinadoras dos interesses dos fiéis e da população do bairro e do seu entorno, as duas paróquias receberam com satisfação a criação da Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Santo Agostinho (AMAGOST). "É fundamental a existência da Associação, pois muitas questões que recaem sobre as igrejas poderão agora ser encabeçadas pela AMAGOST, que poderá atuar com mais liberdade e não carrega o peso de ser igreja, que politicamente não deve se comprometer", aponta o pároco da Nossa Senhora de Fátima, Padre Judas Tadeu. A criação da rede de segurança do bairro, proposta pela AMAGOST, também é ressaltada como um dos pontos fortes do trabalho da Associação. "Apesar de estarmos em um bairro privilegiado em vários aspectos, a segurança aqui ainda é um problema e a AMAGOST tem atuado devidamente na proposição de soluções", comenta o pároco da Nossa Senhora da Consolação e Correia, Frei Agenor.

No dia 22 de agosto de 2009, as duas paróquias do bairro promoveram pela primeira vez um evento em conjunto. Foi o Encontro das Famílias, que aconteceu no parque Rosinha Cadar e reuniu a comunidade das duas igrejas, além de moradores e visitantes para momentos de lazer e espiritualidade.



Celebração na paróquia N.S. da Consolação e Correia

Foto: arquivo da paróquia

**Paróquia Nossa Senhora da Consolação e Correia**  
(Rua Bernardo Guimarães, 2700)

**Missas:**

1ª segunda-feira do mês: 20h -  
Renovação Carismática  
Terça, quarta, quinta e sexta-feira: 7h  
Quarta-feira: 15h  
(Novena de Nossa Senhora)  
Sexta-feira: 15h (enfermos)  
1ª sexta-feira do mês:  
7h, 12h15 e 15h  
Sábado: 17h  
Domingo: 8h, 10h, 18h e 19h30

Secretaria paroquial (3337-3033):  
Segunda-feira: 14h às 18h  
Terça a sexta-feira: 9h às 18h  
Sábado: 9h às 12h

**Paróquia Nossa Senhora de Fátima**  
(Praça Carlos Chagas, 33)

**Missas:**

Segunda a sexta-feira: 7h e 19h  
Sábado: 8h30 (crianças) e  
18h (terceira idade)  
Domingo: 8h, 10h30 e 19h (jovens)

Secretaria paroquial (3291-5053):  
Segunda a sexta-feira:  
8h às 11h e 14h às 17h  
Sábado: 9h às 11h

Saiba mais sobre as paróquias do bairro em:

[www.paroquiansfatima.com.br](http://www.paroquiansfatima.com.br)  
[www.igrejaconsolacaocorreia.com.br](http://www.igrejaconsolacaocorreia.com.br)



Festa do 13 de maio na paróquia N.S. de Fátima

Foto: arquivo da paróquia

## Você faz o jornal!

**Sugira pautas e assuntos interessantes sobre o bairro Santo Agostinho que possam ser matérias nas próximas edições. Envie um e-mail para [redacao@amagost.org.br](mailto:redacao@amagost.org.br)**

**25**  
anos  
**Opus**

**Tá na lista? Tá na Opus!**

Encapamos - Etiquetamos - Gravamos

**Cobrimos Orçamentos - (Consulte-nos)**

Rua Rodrigues Caldas, 174 - Santo Agostinho - Tel.: (31) 3291-4534

Rua André Cavalcanti, 583 - Gutierrez - Tel.: (31) 3371-3939

(Serviço de manobrista e estacionamento gratuito)

Praça Leonardo Gutierrez, 195 - Tel.: (31) 3371-1171

Tele Entrega  
(31) 3371-3939

# AMAGOST promove reunião entre Prefeitura e Colégio Santo Agostinho para solução de impasse

A Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Santo Agostinho (AMAGOST) mediu um encontro entre representantes da Prefeitura de Belo Horizonte e do Colégio Santo Agostinho para discutirem o processo de revitalização e ocupação de um conjunto de imóveis na avenida Amazonas. Os imóveis, situados no quarteirão entre rua Aimorés e rua Mato Grosso, formam o último trecho de construções antigas de um mesmo período histórico na avenida e estão em processo de tombamento. O conjunto foi adquirido pelo Colégio há cinco anos e desde a época da compra a instituição vem tentando resolver questões burocráticas relacionadas à reforma de prédios pertencentes ao patrimônio cultural da cidade. Ao tomar conhecimento da situação, a AMAGOST articulou, com apoio do vereador Paulo Lamac, uma reunião entre as partes envolvidas na tentativa de agilizar o processo.

O encontro aconteceu no dia 9 de setembro, na sede da Prefeitura, e contou

com a presença do prefeito da capital, Márcio Lacerda. "Só conseguimos promover essa audiência com o prefeito porque a AMAGOST trouxe o caso ao nosso conhecimento, o que permitiu o posicionamento das partes e a proposição de soluções", comenta o vereador Paulo Lamac. Segundo a diretora de patrimônio cultural da Fundação Municipal de Cultura, Michele Arroyo, é interesse da Prefeitura solucionar o problema. "A situação envolve um conjunto de imóveis que apresenta problemas de invasão e acúmulo de sujeira e é interessante para todos que eles sejam recuperados, que reasumam seu valor simbólico para a cidade e que voltem a ser utilizados. Na reunião, o Colégio Santo Agostinho se manifestou de forma propositiva a dar continuidade ao processo de revitalização dos imóveis, concomitantemente ao processo de tombamento dos mesmos, o que foi muito positivo", afirma Michele Arroyo.

De acordo com o diretor educacional corporativo do Colégio Santo Agostinho,

Francisco Morales Cano, após a reunião a instituição encaminhou a um escritório de arquitetura um pré-projeto para revitalização do conjunto de imóveis, como solicitado pela Prefeitura. "Saí animado do encontro, pois foi possível elucidar algumas questões que estavam confusas e perceber a boa vontade de ambas as partes em agilizar o processo. Só tenho a elogiar a atuação da AMAGOST no caso", destaca Francisco Morales Cano.

Presente à reunião como mediador, o presidente da AMAGOST, André Gontijo, explica que atuar como articuladora em casos como o do impasse entre a Prefeitura e o Colégio Santo Agostinho é uma das funções da Associação. "Era urgente que as partes chegassem a

um acordo na tentativa de resolverem esse impasse e recuperar os imóveis para que eles possam ser novamente ocupados, o mais breve possível. Ficou claro que é do interesse de todos agilizar o processo de revitalização do conjunto arquitetônico e que isso resulte em ações benéficas para a cidade, ainda mais por se tratar de um investimento na área de educação", finaliza André Gontijo.



## AMAGOST apóia lavadores de carros credenciados pela Prefeitura



Lavador Pelé esbanja simpatia

utilização de água somente nos locais onde sua atuação for permitida, o respeito às leis de trânsito e aos pedestres. Além dessas obrigações, os lavadores de carros que atuam no Santo Agostinho ainda fazem um trabalho de vigilância dos pontos onde trabalham. "A gente cuida da segurança dos nossos pontos também. Estamos sempre em contato com os policiais militares que fazem o patrulhamento da região quando observamos pessoas em atitudes suspeitas por aqui", conta Pelé.

Queridos no bairro, os lavadores de carros credenciados pela Prefeitura e que recebem o apoio da AMAGOST possuem clientes fiéis. "Há dois anos estaciono diariamente na região e o Maurício é quem sempre olha meu carro para mim. Ele faz o serviço sempre com muito capricho, lava o carro muito bem, e nossa relação é de total confiança. Ele anda com uma penca de chaves de todos os clientes da rua e nunca soube de nenhum problema", destaca Juliana Flávia Radique, que trabalha na região.

Segundo a vice-presidente da AMAGOST, Eliana Garcia, o apoio que a Associação dá aos lavadores de carros credenciados pela Prefeitura é fundamental. "Precisamos encontrar meios de ajudar essas pessoas de bem que estão trabalhando em nosso bairro, até mesmo para coibir a ação dos que não são comprometidos com a segurança e o bem estar da região. Os lavadores credenciados tratam bem os clientes e moradores, ajudam os idosos a carregar compras, defendem a população de pessoas mal intencionadas, fazem um trabalho de vigilância que a PM sozinha não dá conta de fazer... Por que não ajudá-los também?", questiona Eliana. A AMAGOST incentiva o credenciamento dos lavadores de carros e trabalha para que, em breve, todos os profissionais que atuam no Santo Agostinho sejam licenciados pela Prefeitura.



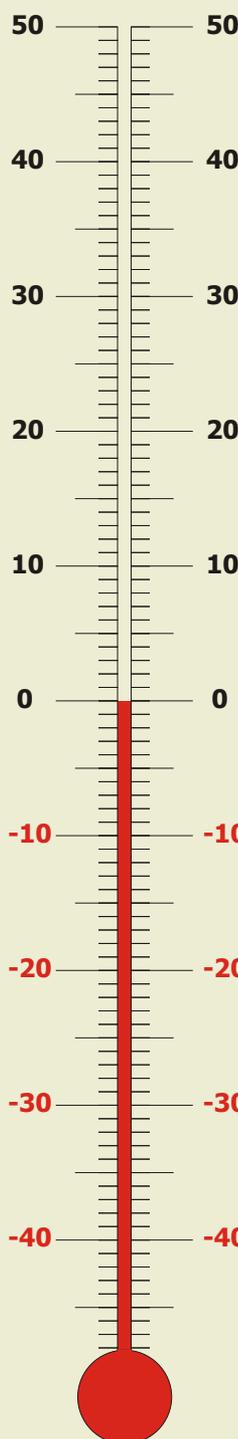
Lavador Maurício transmite confiança

Desde que foi criada há dois anos, a Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Santo Agostinho (AMAGOST) realiza o acompanhamento do trabalho dos lavadores de carros da região credenciados pela Prefeitura de Belo Horizonte. Para obter a licença que os autoriza a exercer a atividade, os lavadores precisam, anualmente, apresentar a devida documentação que inclui certidão negativa de antecedentes criminais. No bairro Santo Agostinho, cerca de doze lavadores já trabalham credenciados e devidamente identificados pelo colete verde que traz as marcas da Prefeitura e da AMAGOST.

Há 25 anos trabalhando como lavador de carros na rua Paracatu, Ricardo Luciano de Jesus, mais conhecido como Pelé, ressalta a importância de ser um profissional credenciado. "Há um ano comecei a trabalhar identificado com o colete e isso mudou a forma como as pessoas me tratam. Percebo que elas têm mais confiança em deixar a chave do carro comigo, pois veem que sou um trabalhador honesto licenciado pela Prefeitura e que recebe o apoio da associação de moradores do bairro", comenta Pelé. Seu colega, o lavador Maurício Lopes da Silva, que atua na rua Rodrigues Caldas há 17 anos, também sentiu diferença após o credenciamento, ocorrido há dois anos. "Tenho mais credibilidade para trabalhar sendo credenciado. As pessoas nos veem com outros olhos, nos respeitam mais e confiam mais na gente", afirma Maurício.

Entre os deveres dos lavadores de carros autorizados a exercer a atividade, está a manutenção do local de trabalho limpo, a

## O termômetro



● **Chegada do supermercado Verde Mar ao Santo Agostinho (no shopping Diamond Mall).**



● **Dez rádios do projeto Rede de Vizinhos Protegidos já em funcionamento.**

● **Atuação da Prefeitura contra publicidade irregular que possibilitou a retirada dos outdoors em frente à Escola Estadual Pandiá Calógeras. A ação trouxe nova vida à Praça Carlos**

● **Ineficiência da BHTRANS em propor projeto de mobilidade para o trânsito no Santo Agostinho. A AMAGOST e os moradores e frequentadores do bairro continuam esperando uma posição.**



● **Projeto de reforma da Praça Carlos Chagas está parado na Assembleia, segundo Deputado Estadual Dr. Viana. (Entenda melhor o assunto em [www.amagost.org.br](http://www.amagost.org.br))**

● **Prefeitura não realiza poda constante das árvores do bairro, causando prejuízo às construções. O telhado da Igreja Nossa Senhora da Consolação e Correia está prejudicado, apesar das solicitações de poda por parte da Paróquia.**

**Contribua com esta seção! Mande sua opinião sobre o que há de positivo e/ou negativo no bairro para [redacao@amagost.org.br](mailto:redacao@amagost.org.br).**

## Habitare completa 35 anos no mercado imobiliário e de seguridade

Fundada em 1974, a Habitare surgiu como uma administradora de imóveis e logo se expandiu para o ramo da construção civil e também de seguros. Nos últimos cinco anos, a empresa vivenciou um crescimento significativo e seus empreendimentos imobiliários estão presentes em quase todas as regiões de Belo Horizonte, especialmente nas regionais Centro-Sul e da Pampulha.

Focada em qualidade, a Habitare se orgulha dos prêmios recebidos ao longo de sua história, como o Prêmio Brasileiro de Produtividade e Qualidade na Habitação, no qual a empresa é certificada com o nível A, e o ISO 9001, que garante a certificação de qualidade por meio de auditorias permanentes. "Além da qualidade dos empreendimentos e serviços e da satisfação de nossos clientes, é também um grande orgulho da Habitare poder realizar os sonhos das pessoas. Esta é uma empresa fruto de um sonho pessoal do nosso presidente, que se preocupa em realizar os sonhos de seus clientes e também de seus 1600 funcionários", comenta o diretor de relacionamento, Ercílio Caldeira.

"A ideia de dividir com todos o sonho da casa própria nos aproxima de cada cliente desde o momento da escolha do imóvel até a entrega das chaves. A Habitare, sempre atenta à qualidade de seus produtos e serviços, procura a excelência de seus empreendimentos, de modo que esses estejam sempre em evolução", afirma o presidente do Grupo Empresarial Habitare, Sebastião Sidney Soares.

Em seus últimos lançamentos imobiliários, a Habitare promoveu a distribuição de mudas de espécies da flora brasileira que estão ameaçadas de extinção, como o pau-brasil e o cedro-rosa, além de bolsas ecológicas. "Nessas ações, procuramos demonstrar a preocupação da empresa com a preservação do meio ambiente e com a questão da sustentabilidade", afirma o gerente de marketing, Bruno Cotta. A Habitare se adapta ao perfil dos bairros onde está construindo seus prédios para oferecer opções de moradia de qualidade a todos os clientes. "Procuramos sempre oferecer o melhor imóvel em cada região, e para isso adequamos nossos empreendimentos ao bairro e ao terreno onde estamos construindo", ressalta Ercílio Caldeira.

Com sua sede administrativa situada no Barro Preto, a Habitare está envolvida com as discussões sobre segurança da região. Nessa perspectiva, participa mensalmente das reuniões do Conselho Comunitário de Segurança Pública (CONSEP-5) dos bairros Santo Agostinho e Barro Preto. "Apoiamos as iniciativas surgidas na região para solucionar os problemas de segurança que enfrentamos, como é o caso da Rede de Vizinhos Protegidos, proposta pela Associação dos Moradores e Amigos do bairro Santo Agostinho. Essa ideia casa com os interesses da empresa, que é fazer do bairro um local cada vez mais tranquilo e com qualidade de vida para seus moradores e frequentadores", aponta Ercílio Caldeira.

Informe publicitário



## Associação dos Moradores e Amigos do Santo Agostinho

Filie-se e participe dos nossos projetos:

**Projeto Lavadores e Guardadores de Carro**  
**Projeto de Mobilidade e Trânsito**  
**Projeto jornal O Santo Agostinho**  
**Cursos e palestras**  
**Treinamento para porteiros**  
**amagost@amagost.org.br**

**Participe da Rede de Vizinhos Protegidos!**  
**seguranca@amagost.org.br**

**Defendemos os interesses dos moradores, amigos e empresas do bairro.**  
**Fortaleça nossa Associação. Participe!**

[www.amagost.org.br](http://www.amagost.org.br)

## OPORTUNIDADE NO SANTO ANTÔNIO - A UM QUARTEIRÃO DA AV. PRUDENTE DE MORAIS



INFORME-SE  
SOBRE ESTA  
CONDIÇÃO  
IMPERDÍVEL

Ed. Santo Antônio  
**4** quartos  
**2** suítes

**156m<sup>2</sup>**  
DE ÁREA  
PRIVATIVA

VERBOCRATIVA



SALA PARA 2 AMBIENTES E ESTAR ÍNTIMO



COLÉGIO INTEGRAL E FACULDADE PITÁGORAS

Suíte master com closet e hidromassagem | 3 ou 4 vagas de garagem | 2 por andar  
Sala para 2 ambientes | Estar íntimo | Varanda gourmet | Lavabo | DCE | Home cinema  
Hall independente | Piscina adulto com raia | Piscina infantil | Quadra de peteca  
Fitness center | Sauna com descanso | Espaço gourmet | Salão de festas

O EDIFÍCIO MAIS COMPLETO, O MELHOR PREÇO POR M<sup>2</sup> DA REGIÃO,  
A MELHOR LOCALIZAÇÃO E FINANCIAMENTO DIRETO OU SFH



**HABITARE** 3339.5800  
É TÃO BOM MORAR AQUI [www.habitare.com.br](http://www.habitare.com.br)